

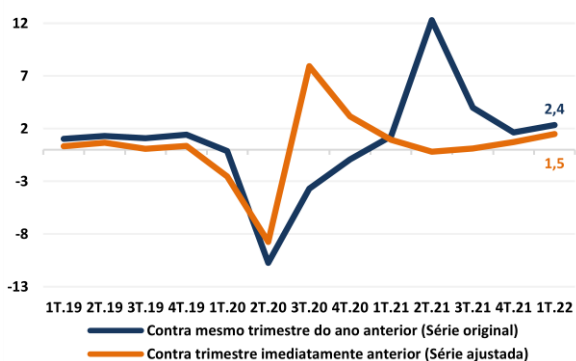
Monitor do PIB - FGV

Monitor do PIB-FGV Indicador mensal de março de 2022

Número 78 | 17.mai.2022

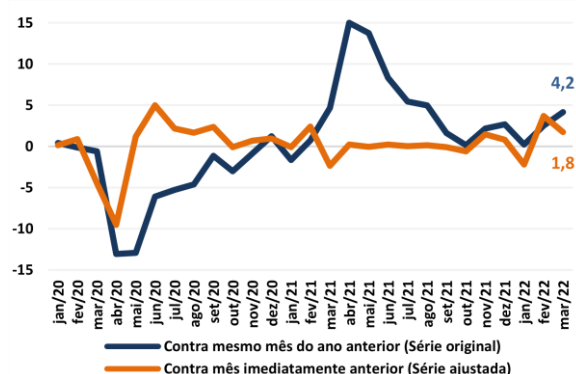
O Monitor do PIB-FGV sinaliza crescimento de 1,5% na atividade econômica no primeiro trimestre em comparação com o quarto trimestre de 2021 e de 1,8% em março na comparação com fevereiro. Ambos os cálculos foram realizados na série com ajuste sazonal. Na comparação interanual a economia cresceu 2,4% no 1º trimestre e 4,2% em março.¹

Gráfico 1: Taxa de variação trimestral do PIB (%)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

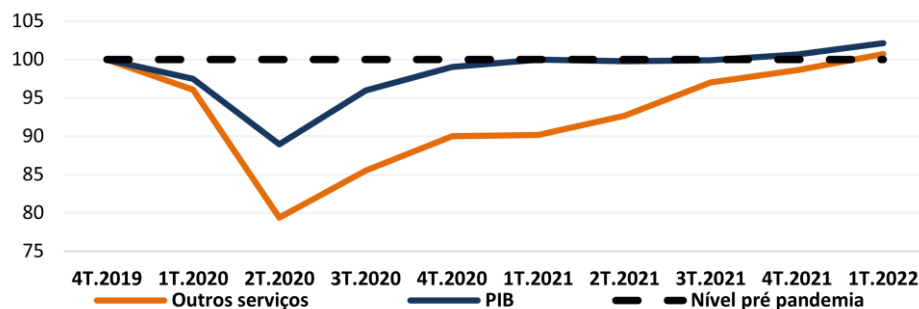
Gráfico 2: Taxa de variação mensal do PIB (%)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

“O setor de serviços destacou-se no desempenho positivo do PIB. Por ter sido fortemente impactado pela pandemia, este setor tem tido bastante espaço para crescer e recuperar o nível de atividade que possuía antes da chegada da pandemia. Dentre as atividades que compõem o setor, apenas as de outros serviços e de administração, educação e saúde pública ainda não haviam recuperado, no quarto trimestre de 2021, o nível de atividade pré-pandemia. Com o resultado do primeiro trimestre deste ano, a atividade de outros serviços ultrapassou o nível pré pandêmico, como observado no Gráfico 3. Nota-se que o desempenho do PIB ainda tem sido impulsionado pela normalização do nível de atividade pré-pandemia e este efeito está se esgotando, o que liga um alerta para a sustentabilidade do crescimento.” segundo Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.

Gráfico 3: Série encadeada com ajuste sazonal (4T.2019 = 100)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

¹ Em razão das alterações metodológicas que estão em curso no Monitor do PIB-FGV, foram atualizadas as estruturas de ponderação da atividade agropecuária.

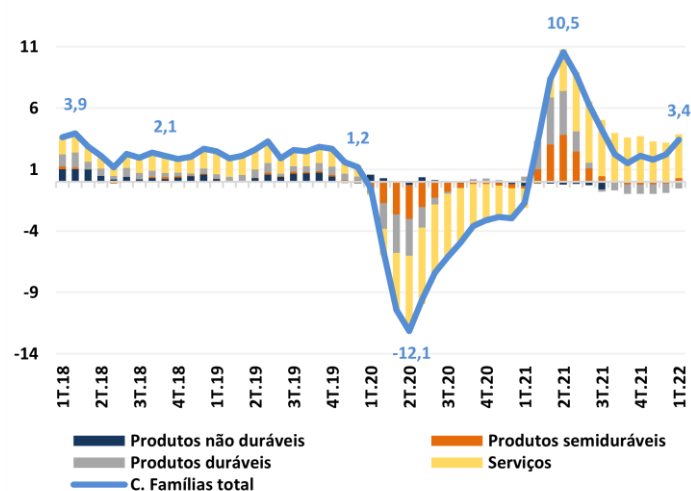
ANÁLISE DESAGREGADA DOS COMPONENTES DA DEMANDA

A análise gráfica desagregada dos componentes da demanda foi realizada na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes.

Consumo das famílias

O consumo das famílias cresceu 3,4% no primeiro trimestre em comparação ao mesmo período do ano passado. Conforme apresentado no Gráfico 4, o consumo de serviços é o grande responsável por esse desempenho positivo, que foi muito influenciado pelos serviços de alojamento, alimentação e domésticos que voltaram a crescer significativamente após o afrouxamento das medidas de isolamento social. Como destaque negativo, o consumo de duráveis caiu 6,7%, sendo o único componente do consumo das famílias a apresentar queda.

Gráfico 4: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

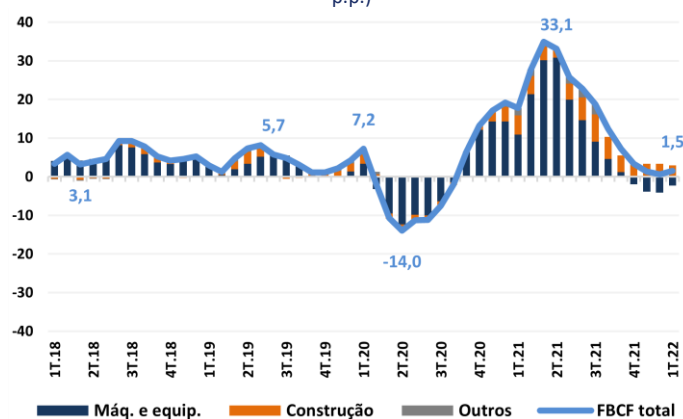


Fonte e elaboração: FGV IBRE

Formação bruta de capital fixo (FBCF)

A FBCF cresceu 1,5% no primeiro trimestre em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. Desde o quarto trimestre de 2021, na análise da taxa trimestral móvel, apenas o componente de máquinas e equipamentos apresenta queda, encerrando o primeiro trimestre deste ano com retração de 4,8%. Como vem ocorrendo, em meses anteriores, as quedas disseminadas entre os segmentos de automóveis, máquinas e equipamentos elétricos e mecânicos são os principais responsáveis por essa retração.

Gráfico 5: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

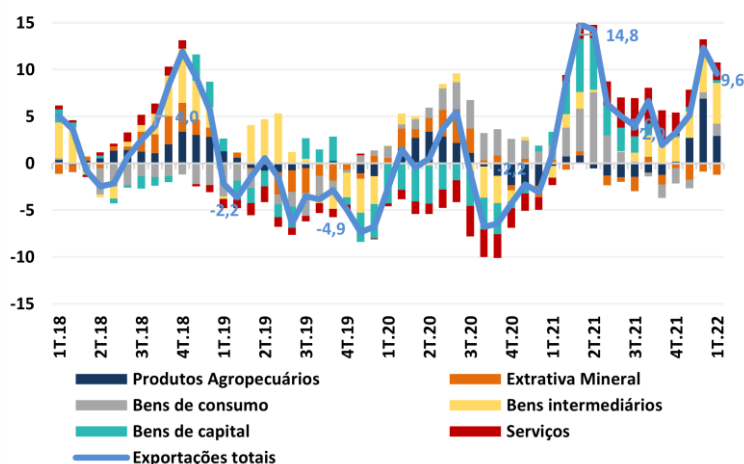


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Exportação²

A exportação de bens e serviços apresentou crescimento de 9,6% no primeiro trimestre em comparação ao mesmo período do ano passado. Como pode ser observado no Gráfico 6, os principais responsáveis por esse elevado crescimento são a exportação de serviços (14,7%), bens intermediários (14,3%) e produtos agropecuários (29,5%).

Gráfico 6: Taxa de variação das Exportações e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

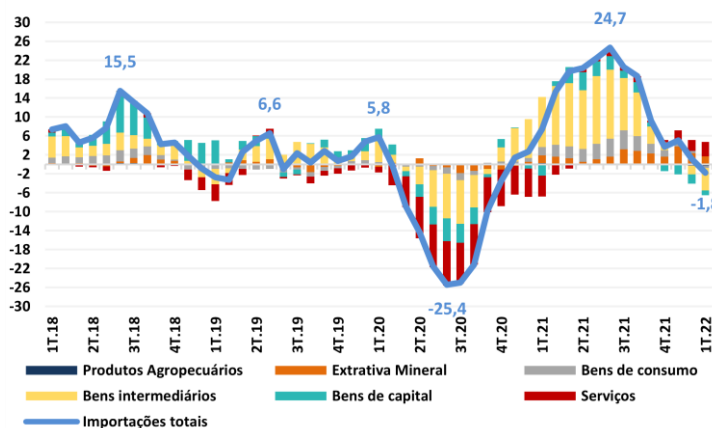


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Importação³

A importação de bens e serviços apresentou retração de 1,8% no primeiro trimestre em comparação ao mesmo período do ano passado. Apesar do bom desempenho de serviços e da extrativa mineral, a queda na importação de produtos agropecuários e de produtos industrializados fez com que o indicador apresentasse resultado negativo.

Gráfico 7: Taxa de variação das Importações e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

MONITOR DO PIB-FGV EM VALORES

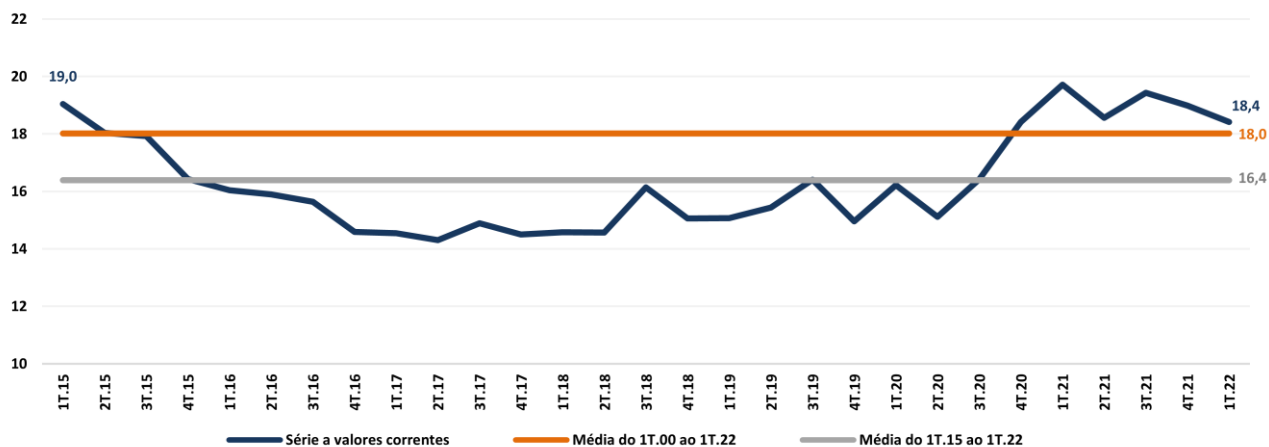
Em termos monetários, estima-se que o acumulado do PIB no primeiro trimestre de 2022, em valores correntes, foi de 2 trilhões 457 bilhões e 909 milhões de Reais.

² As informações de serviços exportados de março foram estimadas devido a não divulgação do Balanço de Pagamentos pelo Banco Central.

³ As informações de serviços importados de março foram estimadas devido a não divulgação do Balanço de Pagamentos pelo Banco Central.

TAXA DE INVESTIMENTO

Gráfico 8: Taxa de investimento (FBCF/PIB, trimestral, %)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

O Gráfico 8 destaca em duas linhas as médias das taxas de investimento: a laranja (em cima) mostra a média das taxas de investimento trimestrais desde o 1º trimestre de 2000 (18,0%); a cinza (em baixo), a média das taxas de investimento trimestrais desde o 1º trimestre de 2015 (16,4%). Observa-se que a taxa de investimento no primeiro trimestre de 2022 foi de 18,4%, na série a valores correntes. Este resultado apresenta uma taxa de investimento acima da taxa de investimento média trimestral considerando o período desde 2000 e acima da taxa de investimento média considerando o período desde o 1º trimestre de 2015.

APÊNDICE 1 – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2019, último ano de divulgação) bem como as informações das Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (quarto trimestre de 2021). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

Consumo das Famílias: bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

Formação Bruta de Capital Fixo: em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

Exportações e Importações: em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>